

TUDO SOBRE MIM

Cecília Eduarda Jung¹; Sílvia Maria Barreto dos Santos²

¹ULBRA. Email: ce-ci-98@hotmail.com

²ULBRA. Email: pedagogiacds@ulbra.br

RESUMO

O trabalho que será apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Educação Infantil, realizado no Colégio Nossa Senhora Medianeira, situado no município de Candelária - RS, com os alunos do Maternal II - B. O Projeto de Intervenção Pedagógica cujo tema era Identidade, sendo o título “Tudo sobre mim”, teve como principal finalidade desenvolver o reconhecimento de si; de seu corpo; suas características e o mundo que o cerca, visto que, a construção da identidade é um processo permanente, que ocorre através do contato com outras pessoas e com o meio. Sabendo da importância das atividades coletivas para as crianças perceberem o outro, lidarem com as regras e frustrações no processo de descobertas e conquistas, foi preciso trazer um pouco do seu mundo familiar para o espaço escolar. Nesta perspectiva, este projeto visou trabalhar a descoberta do eu, a percepção do corpo e do espaço, o resgate da própria história, e gradativamente passou para o mundo das relações com o outro, bem como nossas semelhanças e diferenças. Trabalhando de forma lúdica, através de brincadeiras, histórias e vivências, consegui favorecer a criação de um espaço mágico e acolhedor.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Educação Infantil; Identidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de expor e relatar o Estágio de Educação Infantil, realizado no primeiro semestre de 2017 que, como todos os outros estágios que fazem parte da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia, é primordial para formação acadêmica, e é a partir da conclusão dos mesmos que estamos aptos a exercer a docência em Pedagogia. O mesmo teve como orientadora e supervisora de estágio a professora Sílvia Maria Barreto dos Santos.

A observação e prática docente foram realizadas no Colégio Nossa Senhora Medianeira, na turma do Maternal II - B, no período de 10 de abril de 2017 a 15 de maio de 2017, tendo como professora titular de estágio a professora Luciana Ellwanger.

O projeto apresentado “Tudo sobre mim” teve como finalidade desenvolver o reconhecimento de si; de seu corpo; suas características e o mundo que o cerca.

O Estágio Curricular de Educação Infantil é um momento de aprendizagem, pois durante este período podemos colocar em prática tudo aquilo que aprendemos durante o curso até o momento atual.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,

a criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p. 12)

As crianças vivem em sociedades diferentes, mas todas são protagonistas da sua própria história, fazendo parte de uma determinada cultura. Cultura esta que está presente desde o seu nascimento até sua vida adulta.

Nesta visão, os professores também devem estar preparados para receber crianças com diferentes culturas, modos de agir e pensar, pois, a educação infantil, em sua especificidade de primeira etapa da educação básica

exige ser pensada na perspectiva da complementaridade e continuidade. Os primeiros anos de escolarização são momentos de intensas e rápidas aprendizagens para as crianças. Elas estão chegando ao mundo aprendendo a compreender seu corpo, suas ações, a interagir com diferentes parceiros e gradualmente se integrando com e na complexidade de suas culturas ao corporalizá-las. (BARBOSA, 2009, p.19)

Para as crianças pequenas, todas as situações vivenciadas por elas são momentos de aprendizagem, pois para elas tudo que aprendem de novo, é sempre “a primeira vez”, isto é, vivem no instante da primeira descoberta. Por sua vez, o professor precisa organizar atividades motivadoras que desafiam, despertem a curiosidade, incentivem a

criatividade e a exploração. Atividades que envolvam as diferentes linguagens e narrativas, e que transformem, tanto a realidade, quanto a criança diante do processo de construção do conhecimento, pois,

a expectativa é destacar o currículo da creche como um lugar e um tempo que tenha como foco não apenas a presença e a participação da criança pequena, mas também a opção pedagógica de ofertar uma experiência de infância rica, diversificada, complexificada pela intencionalidade de favorecer experiências lúdicas com e nas múltiplas linguagens, favorecendo a construção de narrativas que possam oferecer sentido à vida e às aprendizagens. (RICHTER; BARBOSA, 2010, p. 93).

A partir das diferentes linguagens e narrativas as crianças pequenas aprendem a expressar sentimentos e agir no mundo, através do olhar, do gesto, da fala, do corpo, da escrita e do toque. Assim sendo, o currículo na educação da infância precisa estar voltado para a narração e não para a prescrição, ou seja, a educação da infância deve considerar a criança como ser pensante, participativo, dando-lhe oportunidade para que possa narrar fatos, acontecimentos, expor ideias e opiniões, e não para um currículo baseado em ordens e regras, no qual a criança não tem o direito de ação e cooperação.

A educação da infância ainda necessita de muitos ajustes, uma vez que, na maioria das instituições de educação infantil, a organização da “rotina” ainda está baseada nas particularidades dos adultos e não para satisfazer as necessidades das crianças. Desta forma, a infância vivida por elas, nestas instituições, não é rica em experiências, o que pode prejudicar seu desenvolvimento e seu processo de socialização. É de grande relevância que como educadores e/ou futuros educadores, façamos sempre o melhor pelas nossas crianças e que tenhamos esperança em dias e instituições melhores, para que nelas sejam proporcionadas uma infância e educação de qualidade.

METODOLOGIA:

Por considerar o reconhecimento de si, do próprio corpo e do mundo que nos cerca um fator de suma importância a ser desenvolvido na Educação Infantil, concluí que o tema identidade seria propício para trabalhar com os alunos do Maternal II – B, visto que, é nesta idade que começam a formar sua personalidade.

Durante a realização do estágio, tive a preocupação de trabalhar com uma metodologia diversificada para que favorecesse o entendimento e a participação dos alunos, pois acredito que, cativar e envolver as crianças na sala de aula é o primeiro passo para dar início à efetivação de uma educação de qualidade com aprendizagens significativas.

A avaliação foi realizada observando a participação dos alunos nas atividades propostas. As atividades desenvolvidas foram documentadas através de fotos e registros (diário que as crianças levavam para a casa juntamente com um boneco, havendo interação com a família). Por fim, a socialização das atividades ocorreu através de uma exposição dos trabalhos nos arredores da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao realizar o Estágio Curricular de Educação Infantil constatei que educar na infância faz parte de um processo contínuo de estudo e aperfeiçoamento não somente do aluno, mas principalmente do professor que busca, através do aperfeiçoamento de seu trabalho, o melhor para sua turma.

Percebi que um bom educador, é aquele que sabe identificar as qualidades e dificuldades de cada aluno e que tenha preocupação em trabalhar e suprir as mesmas.

Finalizando este trabalho, acrescento uma pequena frase de Paulo Freire que nos remete uma reflexão sobre o significado do trabalho com a educação.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.” Paulo Freire.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Práticas cotidianas na educação infantil- Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.